



Os Impactos das Receitas dos *Royalties* do Petróleo sobre a qualidade educacional no Rio de Janeiro

Autores: Matheus Gonçalves dos Santos; Vladimir Faria dos Santos

Com a criação da lei nº 9.478/97, a lei do petróleo, as receitas dos municípios produtores de petróleo e gás natural cresceram de forma expressiva, ampliando as possibilidades de se usar esses recursos em áreas sociais. O uso eficiente dos *royalties* pode ser uma condição fundamental para que as políticas de promoção de bem-estar da população apresentem resultados positivos. Assim sendo, este estudo pretende investigar o efeito dos *royalties* sobre a qualidade educacional dos municípios do estado do Rio de Janeiro. Em outras palavras, busca-se alguma resposta para o seguinte questionamento: Os municípios fluminenses que são beneficiados pela arrecadação de *royalties* do petróleo e participações especiais apresentam níveis educacionais melhores do que aqueles que não são? Presume-se que ao invés de gerar benefícios para toda a sociedade, em termos de educação, a exploração do petróleo não causa melhorias educacionais, o que poderia confirmar a chamada "maldição dos recursos naturais". Como metodologia, será aplicado um modelo econométrico, mais especificamente um modelo logit. Os dados serão coletados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Palavras chave: *royalties*, petróleo, educação, Rio de Janeiro.

Instituição de fomento: UFF – Universidade Federal Fluminense